

Brasilia em Auto-retrato

Lyonel Lucini e Bernard Maréchal fazem, no momento, um filme sobre Brasília. A idéia inicial era de um curta-metragem, só que o desenvolvimento do trabalho levou-os a transformá-lo em um longa. O filme, Autoretrato, vê a cidade como um fenômeno plástico, humano. Estudo feito a partir de 19 horas de opiniões recolhidas através de entrevistas, com toda espécie de gente (embaixadores, operários, parlamentares, militares, policiais, cocotinhas, etc.). O roteiro e a maneira de filmar nascem da montagem sonora obtida do conteúdo das entrevistas. As palavras-respostas são usadas como pontuação da imagem, e as pessoas entrevistadas só se reconhecerão pela voz.

Ex-professor da UnB, Lyonel Lucini, 37, dedica-se hoje à produção cinematográfica, tendo já realizado mais de 20 filmes, entre curtas e longas. Paralelamente, está ministrando cursos experimentais de cinema no ensino oficial do DF. Bernard Maréchal, 34, é Doutor em Ciência pela Universidade de Paris. Físico. Professor de física na UnB. Seu primeiro filme, Etre et inerte (Ser e inércia), 16mm, preto e branco, foi coproduzido pela Universidade de Genebra. Trata-se de um documentário poético sobre as formas que surgem das mãos do ceramista.



Entrevista com toda gente: de embaixadores e cocotinhas